

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

Os bombeiros, pelas características e exigências da sua atividade profissional, estão expostos a situações particularmente difíceis, tanto do ponto de vista físico como psicológico. A exposição a ambientes adversos e imprevisíveis, como os que ocorrem no combate a incêndios ou em situações de emergência, exigem uma preparação física e mental robusta, na qual uma alimentação saudável e um estado nutricional adequado desempenham um papel fundamental.

Uma alimentação adequada e ajustadas às especificidades do combate a incêndios desempenha um papel crucial para manter a resistência física, capacidade funcional e promover a recuperação mais eficaz após esforços intenso, além de reduzir o risco de lesões e fadiga. Por estas razões, garantir um consumo alimentar adequado durante e após as ocorrências é essencial.

Este guia prático pretende apresentar recomendações nutricionais e alimentares específicas para os períodos de atividade intensa, nomeadamente do combate a incêndios florestais. Apresenta ainda orientações para a alimentação a fornecer aos bombeiros nos dias de combate a incêndios dirigidas às corporações de bombeiros, instituições e restaurantes que disponibilizam as refeições a estes profissionais.



<sup>\*</sup>A Direção-Geral da Saúde agradece o apoio técnico dado para a construção deste guia ao Tiago Silva (FCNAUP).







# 4 BOAS RAZÕES PARA NOS PREOCUPARMOS COM A ALIMENTAÇÃO DOS BOMBEIROS

- As atividades exercidas pelos bombeiros exigem um intenso esforço físico e são **desempenhadas em condições físicas adversas** que requerem cuidados especiais.
- Devido à **sobrecarga física e emocional exigida no trabalho**, os bombeiros apresentam alguns riscos de saúde a curto, médio e longo prazo.
- A alimentação saudável é fundamental para assegurar uma adequada condição física que permita o desempenho das suas funções nas melhores condições.
  - A exigência da atividade dos bombeiros em combate a um incêndio requer cuidados alimentares específicos que permitam assegurar as necessidades energéticas aumentadas e um adequado desempenho físico e mental.





Apresentam-se de seguida um conjunto de recomendações alimentares que devem ser seguidas durante o combate a um incêndio. Estas recomendações têm como objetivo garantir que os bombeiros apresentam um adequado estado de hidratação, uma ingestão energética adequada por via da ingestão regular de hidratos de carbono de rápida absorção e ao mesmo tempo uma reduzida ingestão de gorduras. De referir que estas recomendações são destinadas especificamente para proporcionar um adequado desempenho em situações de stress físico e psicológico, não sendo por isso recomendações que devam ser seguidas diariamente.

Otimizar o estado de hidratação, bebendo água sempre que possível e evitando bebidas que promovem a desidratação







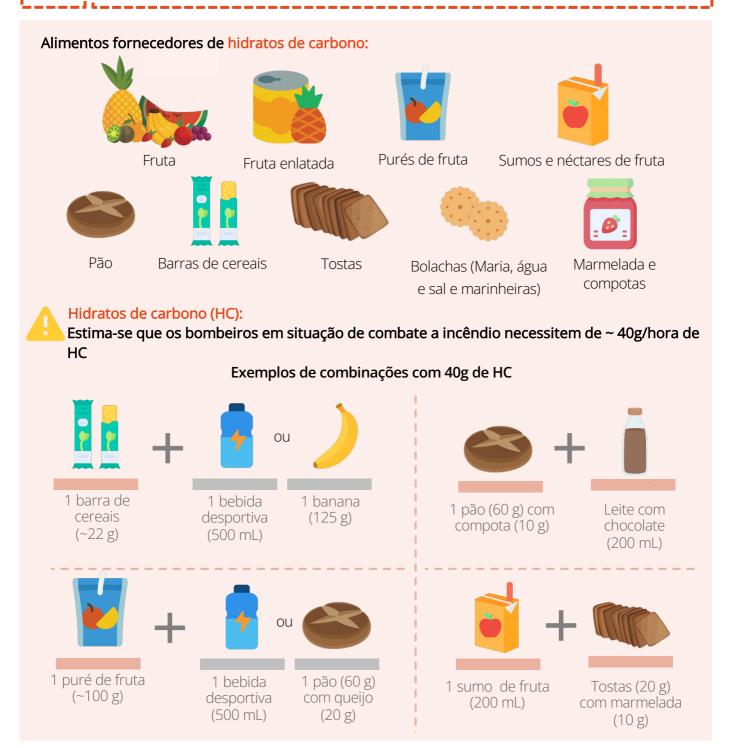




**DURANTE** 

2

Consumir alimentos ricos em hidratos de carbono (pão, cereais, fruta), de forma a assegurar as necessidades energéticas











**DURANTE** 

3

Assegurar uma ingestão proteica adequada ao longo do dia. Em situações de combate a incêndio prolongadas, reforçar a ingestão proteica

#### Alimentos fornecedores de proteína:











Leite

Leite com chocolate

Queijo fundido

Atum em lata

Sardinha em lata

4

### Não consumir alimentos com elevado teor de gordura

#### Alimentos com elevado teor de gordura:



Bolachas e produtos de pastelaria



Fast food



Molhos (ketchup, mostarda, maionese)



Snacks salgados





croquetes e outros salgados



111103









5

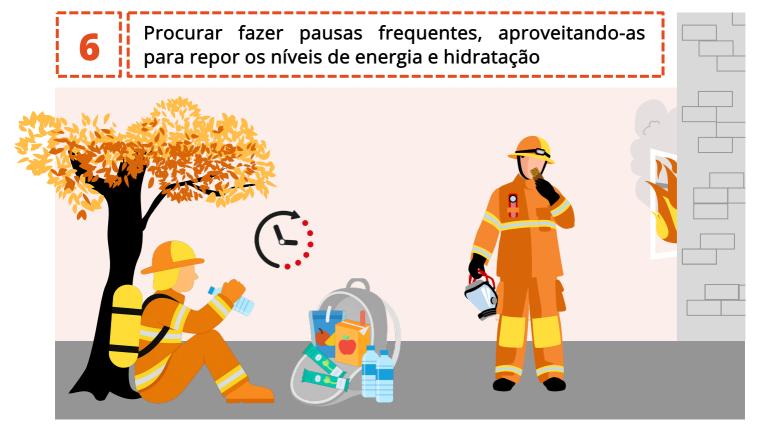
Considerar as bebidas/géis para desportistas, de modo a assegurar uma adequada hidratação e equilíbrio eletrolítico



Bebidas/géis para desportistas

Ajudam na **hidratação** e são fornecedores de:

- hidratos de carbono de absorção rápida (glicose, frutose, ...)
- **eletrólitos** (principalmente sódio)





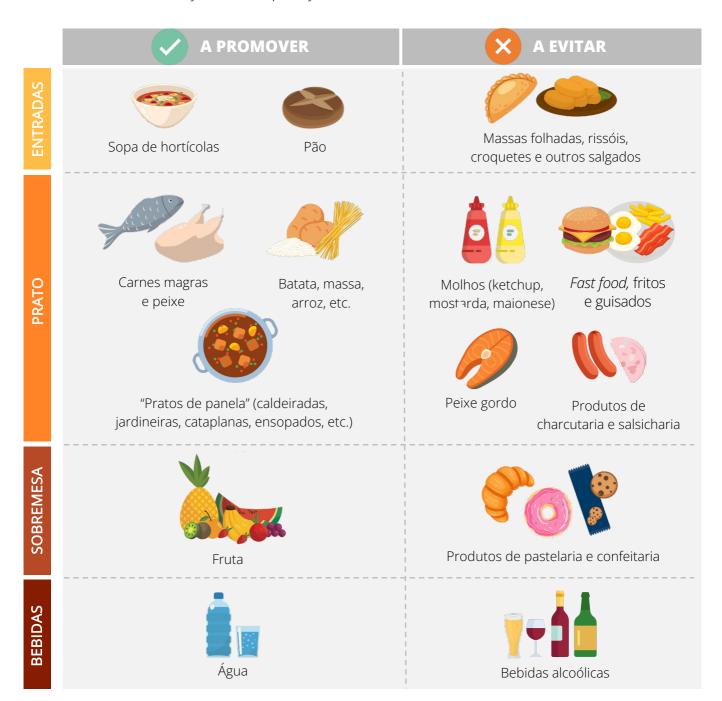
Todas estas recomendações a adotar durante as ocorrências também se aplicam ao período após.







Apresentam-se de seguida os alimentos que devem ser promovidos ou evitados no caso da alimentação ser disponibilizada por estabelecimentos de restauração (restaurantes, bares, cafés, cantinas), instituições ou corporações de bombeiros.









### Direção-Geral da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45 1049-005 Lisboa – Portugal

Tel.: +351 218 430 500 Fax: +351 218 430 530

E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt





